



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº                      , DE 2015**  
**(Da Sra. Eliziane Gama)**

*Requer informações bem como cópias de documentos referentes a Refinaria Premium I ao Prefeito do Município de Bacabeira.*

Requeiro nos termos regimentais que esta Comissão encaminhe ofício, ouvida a Mesa, ao senhor Alan Linhares, Prefeito de município de Bacabeira, solicitando as seguintes informações referentes à instalação da Refinaria Premium I.

1. Cópia dos contratos assinados entre a Prefeitura do Município de Bacabeira e a Petrobrás para instalação da Refinaria Premium I;
2. relação de todas as despesas realizadas com infraestrutura para a instalação do empreendimento;
3. cópia de todas as autorizações concedidas, incluindo ambientais;
4. informações sobre todos os incentivos fiscais concedidos pela Prefeitura do Município de Bacabeira para a implantação da Refinaria Premium I.

**JUSTIFICATIVA**

A fim de que se proceda à apuração de possível irregularidade, ilegalidade e improbidade de conduta, na desistência da continuidade do projeto e nos contratos realizados para a construção da Refinaria Premium I no Estado do Maranhão.

Trata-se do empreendimento originalmente previsto para implantação da Refinaria Premium I, numa área de 20 Km<sup>2</sup> no município de Bacabeira/MA, distante 62 km de São Luís/MA, que consistia, além da refinaria propriamente dita, de uma faixa de dutos de interligação e de um terminal de tancagem na região do Porto de Itaqui.

A refinaria começou a ser planejada em 2008, sob justificativa de aproveitar as



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

margens financeiras do refino, na época mais favoráveis. A pedra fundamental da refinaria do Maranhão foi lançada em 2010, com grande pompa, com a presença do então presidente Lula e sua candidata à sucessão Dilma Rousseff, na ocasião chefe da Casa Civil.

Dentre os benefícios decorrentes da implantação da refinaria, pode-se citar a criação de até 25 mil empregos durante o pico da obra e a estimativa de cerca de 1,5 mil empregos para a operação da refinaria. Quando totalmente instalada, ela teria a capacidade de processar 600 mil barris/dia de petróleo nacional.

De acordo com o Relatório de Fiscalização do TCU, o projeto previa também a configuração de dois trens de 300 mil bpd a ser implantados em duas etapas, com investimento da ordem de R\$ 35 bilhões.

A Estatal, em crise, atribuiu a desistência dos projetos das refinarias à falta de parceiros e à revisão das expectativas de crescimento do mercado de combustíveis. Os investimentos da Petrobras nesse empreendimento e outro similar no Ceará consumiram R\$ 2,7 bilhões.

Sala das Sessões, em 7 de abril de 2015.

**DEPUTADA ELIZIANE GAMA**  
PPS/MA